
38 Plantas daninhas em mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) do Alto Jequitinhonha, MG. — E.N. Alcântara* e D.A. Carvalho**. *EPAMIG/Lavras, MG - 37.200, Brasil. **Escola Superior de Agricultura de Lavras - ESAL.

A cultura da mandioca no Vale Jequitinhonha assume aspectos de importância sócio-econômicos para a região, não em vista de grandes extensões plantadas, mas pelas pequenas e inúmeras lavouras, cujas finalidades de produção de farinha e de consumo de cultivares de mesa têm caráter de subsistência.

Um dos fatores que mais contribuem para a baixa produtividade da mandioca é a concorrência por parte das plantas daninhas em nutrientes, luz e água, principalmente até os seis primeiros meses.

A capina manual representa de 30 a 40% do custo de produção. O equacionamento deste problema sugere o uso de herbicidas que, para serem utilizados corretamente, necessário se faz conhecer a flora infestante dos mandiocais.

Foram feitas visitas a lavouras dos municípios de Itamarandiba, Capelinha e Carbonita levantando-se as espécies, com auxílio de quadros de 1m², os quais eram lançados nos locais mais infestados, tantas vezes quanto indicava a uniformidade e tamanho da área.

As plantas daninhas foram contadas, identificadas e suas densidades determinadas de acordo com a combinação das escalas quantitativa de Tansley &

Chipp e semi-quantitativa de Hanson onde, raro = de uma a quatro plantas m. ocasional = cinco a 14 plantas/m²; frequente = 15 a 29 plantas/m²; abundante = 30 a 99 plantas/m²; muito abundante = 100 ou mais plantas/m².

Encontrou-se exemplares das seguintes famílias: Amaranthaceae, Comelinaceae, Convolvulaceae, Gramineae, Labiatae, Leguminosae, Lythraceae, Malvaceae, Onagranaceae, Palmae, Passifloraceae, Polypodiaceae, Rubiaceae, Tiliaceae, Verbenaceae.

As espécies mais frequentes foram: carrapicho-de-carneiro (*Acanthospermum australe* (Loef) O. Kuntze); picão-preto (*Bidens pilosa* L.); falsa-serralha (*Emilia sonchifolia* D.C.); corda-de-viola (*Ipomoea purpurea* Lam.), sapé (*Imperata brasiliensis* Trin.); capim-gordura (*Melinis minutiflora* Beauv.); bengo (*Panicum selowii* Ness.); cássia (*Cassia patellaria* D.C.); guandu (*Cajanus cajan* (L.) Millsp.); alfafa-do-campo (*Zornia diphylla* Pers.); guanxuma (*Sida cordifolia* L.; *S. linifolia* Cav., *S. rhombifolia* L. var. *canariensis* (Wild.) Schum. *S. urens* L.); poaia-roxa (*Borreria alata* (Aubl.) D.C.); estrelinha (*Borreria verticillata* (L.) G.F. W. Meyer).
